



ROBERTO DE LA ROQUE SOARES - Aquarela (1991)

Na wongem do Guará
 Éme rio, essas águas...
 Quem fez a cicatriz no rosto da parawan:
 As nuhas de uma estrela, a mia-lea,
 a quilha do silêncio,
 o risco deste amor que me ilumina
 ou a lâmina do amor que me assassina?...
Parawanis.

JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO - Poema (1991)

Corpo do Verbo
 Quem és
 que me convexas a minha imagem
 e não leito de sombras e desaparece?
 Onde sou
 que sinto em teu hábito matematicamente
 o gosto de beijar convulsos
 e o gosto não de um teor de dentes?
 Que queres
 ao tomara cante as tuas moléculas de
 oitavas quas púas
 e late fiao e humores como a vida de púas?
 Onde moras
 se teu lábio afirma
 que não tens falta
 mas repousa a cabeça?
 Repousa-me se puderes,
 és animal ou anjo?
 és a morte ou a lousa?
Após

ÁPIO CAMPOS - Poema (1991)

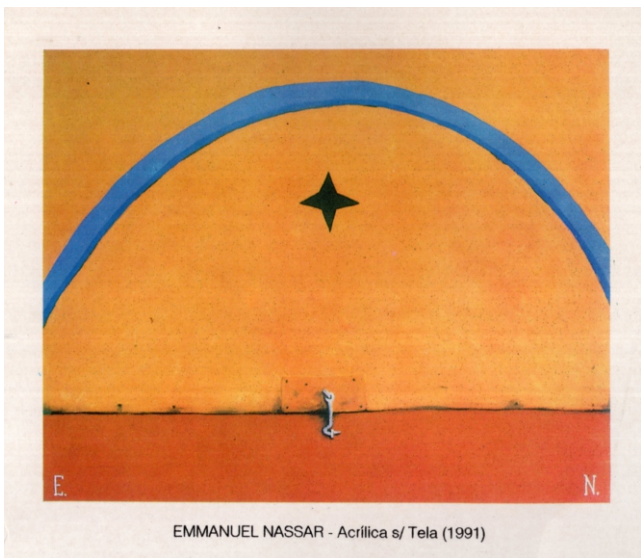
SÓME O TEMPO
 DESDE O PAINDÍPIO
 SOB OS TEMPOS DO VERBO
 O TEMPO É INFINITO
 MAS AS TRAVAS
 NÃO O RECONHECEM.
 NÃO DÍBAS, POIS,
 HOMEM DIMINUTO:
 O TEMPO É CUATO!
 PEDE AO VERBO SEUS TEMPOS
 E SOBRE O TEMPO CONSTRÓI
 O TEU ALARGAMENTO.
Emmanuel Matos

EMANUEL MATOS - Poema (1991)

ANO 35 - UFPA



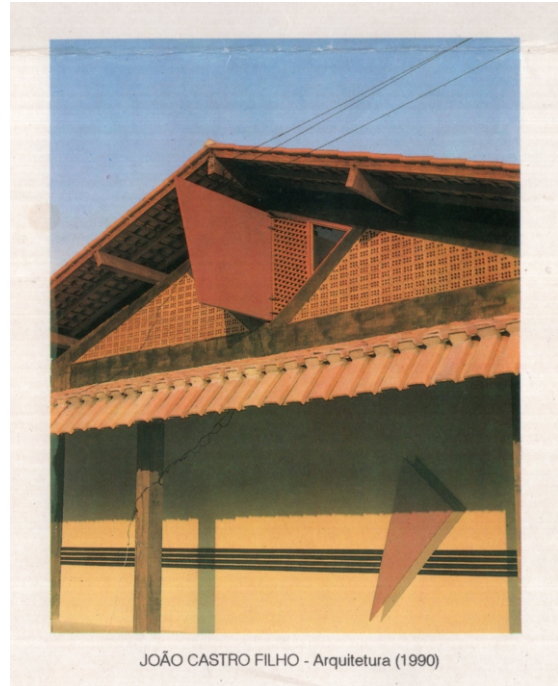
JAIME BIBAS - Mista s/ Papel (1988)



EMMANUEL NASSAR - Acrílico s/ Tela (1991)



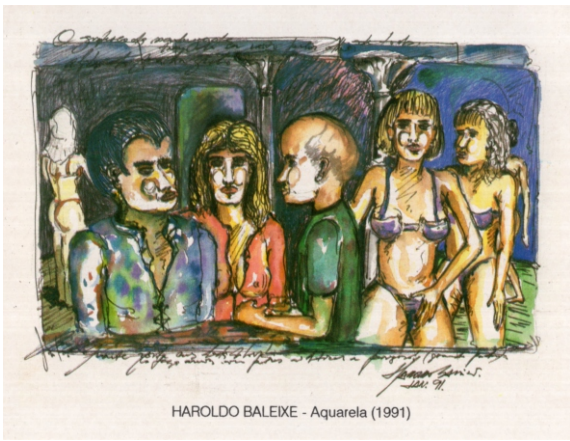
DINA OLIVEIRA - Óleo s/ Papel (1990)



JÓÃO CASTRO FILHO - Arquitetura (1990)



RONALDO MORAES RÉGO - Acrílico s/ Tela (1986)



HAROLDO BALEIXE - Aquarela (1991)

UFPA CALENDÁRIO 1992 10 ARTISTAS PROFESSORES DA UFPA